



Parecer CE/ENSP/CREE/1/2021
Data: 20/05/2021

«Perfil dos Cuidadores de Idosos em Contexto de Pandemia_ impactos na saúde e no trabalho de quem cuida»

CONCLUSÃO

Em relação ao projeto em epígrafe o parecer desta comissão é POSITIVO

Parecer
CE/ENSP/CREE/1/2021
Data: 20/05/2021

« *Perfil dos Cuidadores de Idosos em Contexto de Pandemia_ impactos na saúde e no trabalho de quem cuida*»

Fundamentação

A pandemia de Covid-19 trouxe impactos importantes para a saúde da população idosa em geral e, também, para os cuidadores domiciliários, familiares ou não, que cuidam de pessoas idosas com diferentes graus de dependência. No entanto, o conhecimento das características desses prestadores de cuidados e os desafios que eles enfrentam durante a pandemia é limitado (Chan et al., 2020).

O confinamento mostra-se efetivo para a mitigação da propagação da doença, mas por outro lado trouxe consequências deletérias para a saúde física e mental principalmente para a população em idades mais avançadas. A diminuição ou mesmo a ausência de contactos que antes representavam um suporte social essencial para a vida de um número considerável de idosos (como os vizinhos, amigos ou serviços sociais e de saúde), está a aprofundar ainda mais a sensação de solidão e de isolamento social.

Neste contexto, os(as) cuidadores(as) formais e informais têm sido um recurso fundamental para a saúde de uma parcela expressiva de idosos dependentes de cuidados.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo *survey*, com aplicação de questionário online,

Objetivos

A presente proposta de investigação tem por objetivo conhecer os impactos que a pandemia de SARS-COV-2 está a trazer para as pessoas que prestam cuidados a pessoas idosas.

Amostra

Cuidadores formais e informais/familiares que atuam nos cuidados a pessoas idosas.

Pré-teste: Conjunto de cuidadores formais (até 10), colaboradores da Casa de Santa Maria, em Camarate (instituição parceira do estudo).

Colheita de dados

Através de questionário disponibilizado *online*, por meio de formulário google docs ou *survey monkey* e divulgado por sites das instituições participantes da pesquisa, redes sociais, media, blogs, entre outros.

Responsabilidade

ENSP-UNL (Coordenação: Professora Doutora Ana Escoval)

Consentimento e proteção de dados

O inquérito é precedido de modelo de consentimento informado onde se dão detalhes da investigação. A resposta é voluntária.

Os investigadores garantem o completo anonimato dos inquiridos, sem qualquer possibilidade de identificação dos mesmos.

Não haverá troca de e-mails entre os investigadores e os respondentes. Não haverá transferência/partilha de dados com nossos parceiros do Brasil.

Considerandos:

- Durante uma pandemia a comunidade científica tem obrigação moral de aprender tanto quanto possível no mais curto espaço de tempo, a fim de ajudar na resposta esclarecida das autoridades de saúde pública (WHO, 2020).
- Os direitos humanos devem ser sempre respeitados. Em particular, numa pandemia há que contrabalançar com proporcionalidade e transparência os direitos à vida privada e à autonomia com os direitos à segurança e à proteção da saúde (*ibid.*).
- Os estudos devem observar os quatro princípios para a prática ética em saúde que foram delineados por Beauchamp e Childress em 1979 e que continuam atuais (Goodwin, D., et al., 2020): 1) Autonomia, permitindo que os participantes possam tomar as suas próprias decisões; 2) Beneficência, almejando fazer o bem; 3) Não-maleficência, não causando mal; 4) Justiça, agindo de forma justa e equitativa.
- No estudo em apreciação tudo leva a crer que estes princípios se encontram salvaguardados: participação voluntária dos respondentes; salvaguardas tidas com a proteção e confidencialidade dos dados pessoais colhidos e tratados e idoneidade científica dos investigadores responsáveis.

Parecer

CE/ENSP/CREE/1/2021

Data: 20/05/2021

« *Perfil dos Cuidadores de Idosos em Contexto de Pandemia_ impactos na saúde e no trabalho de quem cuida* »

Fundamentação

A pandemia de Covid-19 trouxe impactos importantes para a saúde da população idosa em geral e, também, para os cuidadores domiciliários, familiares ou não, que cuidam de pessoas idosas com diferentes graus de dependência. No entanto, o conhecimento das características desses prestadores de cuidados e os desafios que eles enfrentam durante a pandemia é limitado (Chan et al., 2020).

O confinamento mostra-se efetivo para a mitigação da propagação da doença, mas por outro lado trouxe consequências deletérias para a saúde física e mental principalmente para a população em idades mais avançadas. A diminuição ou mesmo a ausência de contactos que antes representavam um suporte social essencial para a vida de um número considerável de idosos (como os vizinhos, amigos ou serviços sociais e de saúde), está a aprofundar ainda mais a sensação de solidão e de isolamento social.

Neste contexto, os(as) cuidadores(as) formais e informais têm sido um recurso fundamental para a saúde de uma parcela expressiva de idosos dependentes de cuidados.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo *survey*, com aplicação de questionário online,

Objetivos

A presente proposta de investigação tem por objetivo conhecer os impactos que a pandemia de SARS-COV-2 está a trazer para as pessoas que prestam cuidados a pessoas idosas.

Amostra

Cuidadores formais e informais/familiares que atuam nos cuidados a pessoas idosas.

Pré-teste: Conjunto de cuidadores formais (até 10), colaboradores da Casa de Santa Maria, em Camarate (instituição parceira do estudo).

Colheita de dados

Através de questionário disponibilizado *online*, por meio de formulário google docs ou *survey monkey* e divulgado por sites das instituições participantes da pesquisa, redes sociais, media, blogs, entre outros.

Responsabilidade

ENSP-UNL (Coordenação: Professora Doutora Ana Escoval)

Consentimento e proteção de dados

O inquérito é precedido de modelo de consentimento informado onde se dão detalhes da investigação. A resposta é voluntária.

Os investigadores garantem o completo anonimato dos inquiridos, sem qualquer possibilidade de identificação dos mesmos.

Não haverá troca de e-mails entre os investigadores e os respondentes. Não haverá transferência/partilha de dados com nossos parceiros do Brasil.

Observações:

Os investigadores do presente estudo devem ter em atenção a seguinte documentação:

- *Diretrizes 03/2020 sobre o tratamento de dados relativos à saúde para efeitos de investigação científica no contexto do surto de COVID-19*, adotadas em 21 de abril de 2020.

https://edpb.europa.eu/sites/default/files/files/file1/edpb_guidelines_202003_health_atascientificresearchcovid19_pt.pdf

- <https://en.unesco.org/news/ethics-research-times-pandemic-covid-19>

- <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/333549/WHO-EURO-2020-696-40431-54222-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

(WHO, Survey tool and guidance-Rapid, simple, flexible behavioural insights on COVID-19, 2020)

- https://edpb.europa.eu/our-work-tools/our-documents/guidelines/guidelines-032020-processing-data-concerning-health-purpose_pt

Conclusão:

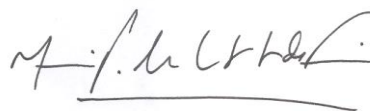
O parecer desta comissão é **Positivo** em relação ao projeto « Perfil dos Cuidadores de Idosos em Contexto de Pandemia_ impactos na saúde e no trabalho de quem cuida »

Ressalvas:

- A Comissão de ética enfatiza que a sua aprovação de um estudo exclui qualquer responsabilização por danos ou outros atos ilícitos que possam vir a ser praticados no âmbito do mesmo. As opiniões apresentadas nas publicações, relatórios ao governo ou outros resultados desta investigação são da responsabilidade exclusiva dos investigadores.

- O parecer foi lido por todos os membros da comissão de ética restrita.

A Presidente da CE



Prof.ª Doutora Paula Lobato de Faria, PhD

